

Os médiuns Camille Flammarion e Chico Xavier

“Há pessoas incapazes de se abalarem,
mesmo que o céu lhes caia sobre a cabeça.”
(CAMILLE FLAMMARION)

Dizem que o médium Camille Flammarion (1842-1925), astrônomo francês, produziu um caso de fenômeno anímico. Desenvolvemos esse pequeno estudo como uma espécie de preparatório da pesquisa que estamos desenvolvendo sobre esse complexo tema.

Segundo se pode constatar na **Revista Espírita 1862**, mês de setembro, no tópico “Estudos Uranográficos” existem três comunicações assinadas por Galileu [Galilei] (1564-1642), recebidas por Camille Flammarion em reuniões na Sociedade Espírita de Paris. ⁽¹⁾

Na **Revista Espírita 1863**, mês de janeiro, Allan Kardec (1804-1869), citando a obra *Pluralidade dos Mundos Habitados*, elucida: “[...] O Sr. Flammarion é um dos membros da Sociedade Espírita de Paris, e **seu nome figura como médium nas notáveis dissertações assinadas por Galileu**, que publicamos em setembro último, sob o título de Estudos Uranográficos.” ⁽²⁾ (grifo nosso)

Em outubro de 1863, Allan Kardec publica outra mensagem de Galileu intitulada “A voz de Deus”, com a data de 11 de julho de 1862, também recebida pelo médium Camille Flammarion.

Galileu volta a se manifestar em julho 1868, conforme registrado na **Revista Espírita 1868**, mês de setembro, agora através de outro médium, também membro da Sociedade Espírita de Paris, o Sr. Armand Théodore Desliens. ⁽³⁾

Em **A Gênese**, capítulo VI, “Uranografia Geral”, Allan Kardec faz saber

1 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 283-286.

2 KARDEC, *Revista Espírita 1863*, p. 29.

3 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 259-260.

que “Este capítulo é textualmente extraído de uma série de comunicações ditadas à Sociedade Espírita de Paris, em 1862 e 1863, sob o título de *Estudos Uranográficos*, e assinado Galileu, médium senhor C. F.” (4)

Na **Revista Espírita 1865**, temos uma mensagem de Erasto, datada de 06 de janeiro, da qual destacamos o seguinte trecho:

Há médiuns que, por suas aquisições anteriores, por seus estudos particulares na existência que percorrem hoje, colocaram-se em posição de estarem mais aptos, senão mais úteis do que outros. Aqui a questão moral nada tem a fazer: é simplesmente uma questão de capacidade intelectual. Mas não é preciso desconhecer que a maior parte desses médiuns não se prodigalizam e se recebem da parte dos Espíritos comunicações de uma ordem elevada, estas aproveitam só a eles. [...]. (5) (grifo nosso)

Na sequência, Allan Kardec publica outra mensagem assinada por “Um Espírito Protetor”. Dela transcrevemos estes dois parágrafos:

Para se fazer ouvir, é preciso que os Espíritos atuem sobre instrumentos que estejam ao nível de sua ressonância fluídica. Que pode fazer um bom músico com um instrumento detestável? Nada. Ah! **muitos médiuns, se não a maior parte, são para nós instrumentos muito imperfeitos.** Compreendei que em tudo é necessário similitude, tanto nos fluidos espirituais quanto nos fluidos materiais. Para que os Espíritos avançados possam se vos manifestar, necessitam de médiuns capazes de vibrar em uníssono; do mesmo modo, para as manifestações físicas, é preciso que os encarnados possuam fluidos materiais da mesma natureza que os dos Espíritos errantes, tendo ainda ação sobre a matéria.

Assim, Galileu só se manifestará realmente a um astrônomo capaz de o compreender e transmitir sem erro os seus dados astronômicos; Alfred de Musset e outros poetas terão necessidade de um médium que ame e compreenda a poesia; Beethoven, Mozart procurarão músicos dignos de poder transcrever seus pensamentos musicais; os Espíritos instrutores que vos desvendam os segredos da Natureza, segredos pouco conhecidos, ou ainda ignorados, precisam de médiuns que já compreendam certos efeitos magnéticos e que tenham estudado bem a mediunidade. (6) (grifo nosso)

Allan Kardec teceu a seguinte observação:

Esta comunicação apoia-se num princípio verdadeiro, que resolve perfeitamente

4 KARDEC, *A Gênese*, p. 131.

5 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 49.

6 KARDEC, *Revista Espírita 1865*, p. 50-51.

a questão do ponto de vista científico; contudo, não deve ser tomada num sentido muito absoluto. À primeira vista, esse princípio parece contradizer os fatos tão numerosos de médiuns que tratam de assuntos fora de seus conhecimentos, e pareceria implicar, para os Espíritos superiores, a possibilidade de não se comunicarem senão a médiuns que estivessem à sua altura. Ora, isto só se deve entender quando se trata de trabalhos especiais e de uma importância excepcional. **Concebe-se que se Galileu quiser tratar de uma questão científica, se um grande poeta quiser ditar uma obra poética, tenham necessidade de um instrumento que responda ao seu pensamento, o que não quer dizer que, para outras coisas, uma simples questão de moral, por exemplo, um bom conselho a dar, não poderão fazê-lo por um médium que não seja cientista, nem poeta.** Quando um médium trata com facilidade e superioridade assuntos que lhe são estranhos, é um indício de que seu Espírito possui um desenvolvimento inato e faculdades latentes, fora da educação que recebeu. ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

Tudo isso, ao que nos parece, vem justificar o fato de Galileu se manifestar por Camille Flammarion, uma vez que ambos foram astrônomos. Também não percebemos que, à época, tomava-se os dois como sendo o mesmo Espírito, ou seja, Camille Flammarion como sendo Galileu reencarnado.

Em ***Os Semeadores da Verdade***, capítulo 06, “Galileu Galilei”, autoria do pesquisador Luiz Gonzaga Pinheiro, natural de Fortaleza (CE), lemos esse trecho em um de seus parágrafos:

Nos escritos atribuídos a Galileu consta que Marte não tem satélites naturais. Menos de duas décadas após esses escritos, em 1877, foram descobertas duas luas em Marte, Fobos e Deimos. Acreditamos que Galileu, Espírito crítico e um dos criadores do método experimental, homem que primava pela prova material do que dizia, não faria uma revelação sem base. No mínimo, confirmaria com seus superiores a veracidade ou não da informação. Por outro lado, já teria tido tempo de verificar ele mesmo, curioso como era, o real panorama do sistema solar. **Seria Flammarion, como pensam alguns espíritas, Galileu reencarnado ⁽⁸⁾ e, na condição de médium, apenas escreveu o que já estava em sua mente? Estaríamos diante de uma comunicação anímica ⁽⁹⁾? ⁽¹⁰⁾** (grifo nosso)

Um complicador nessa histórica é que, como vimos, Galileu também se manifestou através de outro médium o Sr. Desliens, fato que configuraria um

7 KARDEC, *Revista Espírita* 1865, p. 51.

8 O prof. Henrique Rodrigues (1921-2002), era especializado em Psicobiofísica e Parapsicologia, afirmou que o Chico Xavier lhe havia dito que Flammarion foi Galileu reencarnado. (MATTOS, *De amigos para Chico Xavier*, p. 101)

9 Nota da Transcrição: Comunicação Anímica: comunicação cujo teor da mensagem tem origem no Espírito do próprio médium.

10 PINHEIRO, *Os Semeadores da Verdade*, p. 71-72

fenômeno de manifestação de pessoa viva, caso esses dois renomados astrônomos, realmente, sejam o mesmo Espírito.

Na **Revista Espírita 1867**, mês de dezembro, há, em “Dissertações espíritas”, uma comunicação intitulada “Dos erros científicos”, dada em Paris a 20 de março de 1867, no Grupo Lampérière ⁽¹¹⁾, cuja assinatura é de François Arago ⁽¹²⁾, da qual tomamos o último parágrafo:

Ó Galileu!... onde quer que estejas, tu te alegras porque ela se move... e podemos alegrar-nos, nós também, porque nossa Terra, nosso mundo, a inteligência, o Espírito também tem seu movimento incompreendido, desconhecido, mas que logo se tornará tão evidente quanto os axiomas reconhecidos pela Ciência. ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

“Onde quer que estejas”, será que François Arago, que várias vezes se manifestou na Sociedade Espírita de Paris, não sabia que Galileu havia se reencarnado como Camille Flammarion?

Em **Forças Naturais Desconhecidas**, Camille Flammarion informa que “Reuníamos-nos todas as sextas-feiras, no Salão da Sociedade, na passagem Sainte-Anne, que estava sob a proteção de São Luís. [...]” ⁽¹⁴⁾ O horário das reuniões, segundo apuramos, era “às 8 horas da noite.” ⁽¹⁵⁾

Portanto, a hipótese de Camille Flammarion ser Galileu se sustentaria caso fosse provado que, em julho de 1868, na reunião que este personagem se manifestou, aquele outro, provavelmente presente, estava em algum estado de emancipação da alma, para que ela, desprendida do corpo, pudesse se manifestar através do médium Sr. Desliens.

Outro elemento dificultador é esta confissão de Camille Flammarion, inserida no Cap. 2 – Minhas primeiras experiências no grupo de Allan Kardec e com médiuns daquela época:

11 Na *Revista Espírita 1864*, mês de dezembro, existem duas mensagens originárias desse grupo, e mais duas na *Revista Espírita 1867*, mês de maio e dezembro.

12 **François** Jean Dominique **Arago** (Estagel, 26 de fevereiro de 1786 – Paris, 2 de outubro de 1853) foi um físico, astrônomo e político francês. (WIKIPÉDIA)

13 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 383.

14 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 41.

15 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 28.

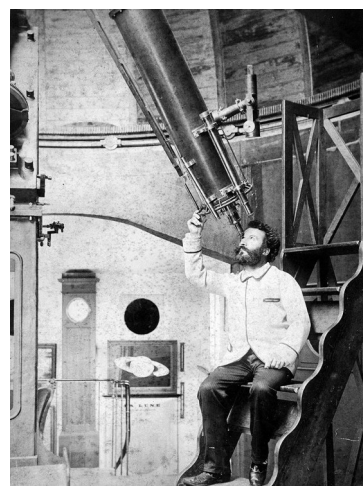
Naquelas reuniões na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, escrevi, por meu lado, páginas sobre astronomia, assinadas “Galileu”. Essas comunicações ficavam no escritório da sociedade, e Allan Kardec publico-as em 1867, sob o título *Uranographie générale (Uranografia Geral)*, em seu livro intitulado *La Genèse (Gênese)* (do qual conservei um dos primeiros exemplares com a dedicatória do autor). Essas páginas sobre astronomia nada me ensinaram. **Não tardei em concluir que elas eram apenas o eco daquilo que eu sabia e que Galileu nada tinha a ver com aquilo.** Era como uma espécie de sonho acordado. **Além disso, minha mão parava quando eu pensava em outros assuntos.** ⁽¹⁶⁾ (grifo nosso)

Um pouco mais à frente, Camille Flammarion, ainda no capítulo “Minhas primeiras experiências no grupo de Allan Kardec e com médiuns daquela época”, explica:

[...] O assunto que está sendo tratado está relacionado com nossas ideias habituais; a língua escrita é a nossa, e se não tivermos certeza da ortografia de algumas palavras, haverá erros. Além disso, nossa mente está tão intimamente associada ao que escrevemos, que se nós pensamos em outra coisa, se nos abstrairmos por pensamento do assunto tratado, nossa mão para ou escreve incoerências. **Eis o estado do médium escrevente, pelo menos o que observei comigo mesmo. É uma espécie de autossugestão. Apresso-me em acrescentar, entretanto, que essa opinião só diz respeito, aqui, à minha experiência pessoal.** [...] ⁽¹⁷⁾ (grifo nosso)

Então, teríamos não uma manifestação anímica, mas sim algo como um personalismo, no qual o médium externa seu próprio conhecimento, seja oriundo dessa vida ou de uma vida passada, como se esse fosse de um suposto Espírito manifestando por meio dele.

Mas, e se essa análise de Camille Flammarion estiver equivocada, e, de fato, ele tenha sido Galileu? Sinceramente, diremos que isso até faria algum sentido, pois mesmo se levarmos em conta o interstício entre a morte do primeiro e o nascimento do segundo seja de quase 200 anos, se pode ver uma estreita ligação entre os dois, especialmente pelo interesse de Camille Flammarion pela astronomia:



16 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 44.

17 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 46.

“[...] em **15 de novembro de 1861**. É essa data a da minha iniciação em estudos psíquicos. **Na época, eu tinha dezenove anos e fazia três anos que era aluno de astronomia no Observatório de Paris**. [...]”⁽¹⁸⁾ (grifo nosso) Essa é a razão do teor das mensagens de Galileu, recebidas por Camille Flammarion, ter forte relação com a área de interesse de ambos.

Alguns confrades, os partidários da tese “Chico foi Kardec”, em cuja lista das reencarnações anteriores do “Cisco de Deus”, elaborada por eles⁽¹⁹⁾, é mencionado o nome de Francisco de Assis, daí tentam explicar a sua manifestação através do Mineiro do Século fazendo uma relação, justamente, a esse caso do médium Camille Flammarion, por o terem como sendo Galileu de volta ao mundo físico.

Na obra **A Grande Síntese**, psicografada por Pietro Ubaldi (1886-1972), na sinopse da “Vida e Obra de Pietro Ubaldi”, especificamente no tópico “O Missionário na Itália”, há registro da aparição de Francisco de Assis ao médium italiano, no qual se lê:

Na primeira semana de setembro de 1931, depois da grande decisão franciscana, **Cristo novamente apareceu a Pietro Ubaldi, desta vez acompanhado de Francisco de Assis**. O primeiro à direita e o segundo à esquerda, **fizeram-lhe companhia durante vinte minutos em sua caminhada matinal**, na estrada de Colle Umberto, Perúgia. Estava, portanto, confirmada sua posição. Vejamos a cena descrita por ele:

"Numa tranquila paisagem campestre da Úmbria franciscana, próxima de Perúgia, um homem de 45 anos subia sozinho a doce inclinação de uma colina. Aquela manhã radiosa estava perto de 14 de setembro, dia em que São Francisco, em 1224, recebeu os estigmas no monte Alverne. (...)

Estava caminhando quando duas formas paralelas se delinearam. Isto durou cerca de vinte minutos, pelo que teve tempo de controlar tudo e de fixá-lo na memória, para depois analisar o fenômeno com a psicologia racional, positiva, independente de estados emotivos. (...)

Continuou a observar. As duas formas não constituíam só uma indefinida manifestação de presença. Cada uma delas transmitia à percepção interior uma típica e individual vibração que a definia como pessoa. **Foi assim que ele pôde logo sentir com clareza inequívoca que à sua esquerda estava a figura de São Francisco e à sua direita a de Cristo**. (...)

18 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 41.

19 Link: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>

A visão, no entanto, ficou indelével, gravada a fogo naquela alma, como uma queimadura de luz, uma ferida de amor que jamais o tempo poderá cancelar, feita de saudade, de uma contínua e angustiante espera para reencontrar-se."

Mais detalhes no livro **Um Destino Seguindo Cristo**, capítulo I. ⁽²⁰⁾ (grifo nosso, exceto o título desse livro)

Se for verdadeira essa presença de Francisco de Assis, em setembro de 1931, teríamos mais uma manifestação de Espírito de pessoa viva, caso consideremo-lo uma reencarnação anterior de Chico Xavier, que à época contava com 21 anos de idade.

Essas duas mensagens de Francisco de Assis recebidas pelo médium Chico Xavier, poderiam ser classificadas como idêntico fenômeno, que transcreveremos em inteiro teor, obedecendo à ordem cronológica:

1ª) Em 3 de outubro de 1950, na cidade de Pedro Leopoldo (MG), tendo como destinatário o médium baiano **Divaldo P. Franco**, registrada em ***Semeador de Estrelas***, onde lemos:

Meu filho, Deus te abençoe.

Estamos a pleno caminho da redenção.

Nem os receios do início.

Nem as revelações do fim.

Trabalho por todos os lados.

Perseverança no bem, como abençoado programa de cada dia, é o nosso lema.

Não te iludas, pois, sobre o repouso, agora.

Seria irrisão.

Nem nos enganemos quanto aos frutos imediatos do trabalho reajustador.

Imprescindível caminhar agindo na sementeira sublime do futuro.

Defrontados por imensa assembleia de adversários, visíveis e invisíveis do pretérito, não nos cabe a desistência. A única renúncia destrutiva, por vazia e inútil, é aquela que nos marca por almas ociosas e enfermigas, quando fugimos a luta.

Ontem nos valíamos da inteligência para oprimir e perturbar... Ontem, o poder em nossas mãos apaixonadas e rudes espalhando o temor e muitas vezes o sofrimento... Hoje, contudo, valorizamos os recursos intelectuais, na obra da caridade sem fronteiras e sem limites, e agora buscamos o poder de servir e auxiliar, em nome d'Aquele que é o Amor mesmo, transbordando luz no sacrifício pela Humanidade inteira.

20 UBALDI, *A Grande Síntese*, p. 163-164.

Não desfaleças.

Em cada trecho da estrada, seremos surpreendidos pelas vibrações das nossas próprias obras, que o tempo guardou. É preciso que a esponja do trabalho incessante funcione em nossas mãos, ligada ao nosso coração e a nossa mente, para que os dias para nós, na atualidade, sejam efetivamente marcos redentores.

Todos nossos centros de ação prosseguem ativos e bem inspirados da direção do bem. Se uma nova diretriz nos fosse facultado trazer aos companheiros, rogaríamos ao conjunto mais esforço e mais agilidade na lavoura do cristianismo aplicado, mas não ignoramos, filho meu, que a colheita não vem ao nosso campo, senão por prêmio a suor e dedicação. Façamos, de nossa parte, sempre mais. Há centenas de trabalhadores invisíveis em função de auxílio constante ao Caminho e à Caravana, que se transformaram em legítimas assembleias de socorro espiritual, de esclarecimento benéfico, de fraternidade e de amor. Continuemos. Avançar na execução dos Divinos Propósitos é nosso dever. Esperemos que todos os irmãos se mantenham a postos. Não nos achamos reunidos, por acaso, depois de quatro séculos de civilização baiana e brasileira. Temos compromissos. Não nos congregamos ali agora pela primeira vez. O tempo, compassivo agente da Infinita Bondade, nos guarda, de novo, sob sua custódia a fim de nos desdobrarmos com o seu concurso, em ação intensiva na tarefa do esclarecimento e da caridade.

Toda a expressão de amparo aos nossos semelhantes é de nosso apostolado.

A escola, o abrigo, o templo da fé, a casa do trabalho, a assistência aos sofredores, o asilo aos inválidos para a luta física e a proteção às criancinhas ao sol do Evangelho são faces do nosso ministério que não podemos esquecer. Que outros discutam a frente do Cristo, que outros permaneçam no país do entretenimento colhendo flores passageiras para a curiosidade leviana ou insatisfeita. Cada qual se sintoniza com as situações a que confia o próprio coração. Mas que o serviço próximo com Jesus por norma sublime seja o nosso motivo de cada hora.

Neste propósito e formulando votos para que nos unamos cada vez mais na obra cristã que o Espiritismo nos descerra, abraça-te com muito carinho o velho companheiro.

Francisco ⁽²¹⁾

Supondo Chico Xavier uma reencarnação de Francisco de Assis, esse caso seria de manifestação de Espírito de pessoa viva em estado de vigília.

2ª) Em 17 de agosto de 1951, na residência de Dr. Rômulo Joviano em Pedro Leopoldo, MG, dirigida a **Pietro Ubaldi**, conforme consta em ***Trinta Anos com Chico Xavier***:

Pedro,

O Calvário do Mestre não se constituía tão somente de segura e aspereza...

21 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 281-283.

Do monte pedregoso e triste jorravam fontes de água viva que dessedentaram a alma dos séculos.

E as flores que desabrochavam no entendimento do ladrão e na angústia das mulheres de Jerusalém atravessaram o tempo, transformando-se em frutos abençoados de alegria no celeiro das nações.

Colhe as rosas do caminho no espinheiro dos testemunhos...

Entesoura as moedas invisíveis do amor no templo do coração...

Retempera o ânimo varonil, em contato com o rocío divino da gratidão e da bondade!...

Entretanto, não te detenhas.

Caminha!....

É necessário ascender.

Indispensável o roteiro da elevação, com o sacrifício pessoal por norma de todos os instantes.

Lembra-te.

Ele era sozinho!

Sozinho anunciou e sozinho sofreu.

Mas erguido, em plena solidão, no madeiro doloroso por devotamento à humanidade, converteu-se em Eterna Ressurreição.

Não temos outra diretriz senão a de sempre.

Descer auxiliando para subir com a exaltação do Senhor!

Dar tudo, para receber com abundância.

Nada pedir para nosso Eu exclusivista, a fim de que possamos encontrar o glorioso Nós da vida imortal.

Ser a concórdia para a separação.

Ser luz para as sombras, fraternidade para a destruição, ternura para o ódio, humildade para o orgulho, bênção para a maldição.

Ama sempre.

É pela graça do amor que o Mestre persiste conosco, os mendigos dos milênios derramando a claridade sublime do perdão celeste onde criamos o inferno do mal e do sofrimento.

Quando o silêncio se fizer mais pesado ao redor de teus passos, aguça os ouvidos e escuta.

A voz Dele ressoará de novo na acústica de tua alma e as grandes palavras, que os séculos não apagaram, voltarão mais nítidas ao círculo de tua esperança, para que as tuas feridas se convertam em rosas e para que o teu cansaço se transubstancie em triunfo.

O rebanho aflito e atormentado clama por refúgio e segurança.

Que será da antiga Jerusalém humana sem o bordão providencial do pastor que espreita os movimentos do céu para a defesa do aprisco?

É necessário que o lume da cruz se reacenda, que o clarão da verdade fulgure novamente, que os rumos da libertação decisiva sejam traçados.

A inteligência sem amor é o gênio infernal que arrasta os povos de agora às correntes escuras e terrificantes do abismo.

O cérebro sublimado não encontra socorro no coração embrutecido.

A cultura transviada da época em que jornadeamos, relegada à aflição ameaça todos os serviços da Boa Nova, em seus mais íntimos fundamentos.

Pavorosas ruínas fumegarão, por certo, sobre os palácios faustosos da humana grandeza, carente de humanidade, e o vento frio da desilusão soprará, de rijo, sobre os castelos mortos da dominação que, desvairada, se exhibe sem cogitar dos interesses imperecíveis e supremos do espírito.

É imprescindível a ascensão.

A luz verdadeira procede do mais alto e só aquele que se instala no plano superior ainda mesmo coberto de chagas e roído de vermes, pode, com razão, aclarar a senda redentora que as gerações enganadas esqueceram. Refaz as energias exauridas e volta ao lar de nossa comunhão e de nossos pensamentos.

O trabalhador fiel persevera na luta santificante até o fim.

O farol no oceano irado é sempre uma estrela em solidão. Ilumina a estrada, buscando a lâmpada do Mestre que jamais nos faltou.

Avança....

Avancemos...

Cristo em nós, conosco, por nós e em nosso favor é o Cristianismo que precisamos reviver à frente das tempestades, de cujas trevas nascerá o esplendor do Terceiro Milênio.

Certamente, o apostolado é tudo. A tarefa transcende o quadro de nossa compreensão.

Não exijamos esclarecimentos.

Procuremos servir.

Cabe-nos apenas obedecer até que a glória Dele se entronize para sempre na alma flagelada do mundo.

Segue, pois, o amargurado caminho da paixão pelo bem divino, confiando-te ao suor incessante pela vitória final.

O Evangelho é o nosso Código Eterno.

Jesus é o nosso Mestre Imperecível.

Agora é ainda a noite que se rasga em trovões e sombras, amedrontando, vergastando, torturando, destruindo...

Todavia, Cristo reina e amanhã contemplaremos o celeste despertar.

(a) FRANCISCO ⁽²²⁾

A razão da transcrição de todo conteúdo das duas mensagens, foi para que você, caro leitor, possa observar que o teor de todas elas tem um destinatário específico, com orientações e exortações, que nós as vemos como sendo coisas que são próprias de Espíritos elevados dirigindo-se a encarnados, pelos quais nutrem simpatia e interesse no progresso espiritual, portanto, muito longe de algo que pudesse ter como origem o pensamento de um Espírito encarcerado num corpo físico.

Aliás, em 4 de outubro de 1953, Pietro Ubaldi recebe uma mensagem de “Sua Voz” dirigida a Divaldo Franco ⁽²³⁾, da qual destacamos só esta frase: “Sobre ti está o olhar do teu amigo Francisco.” ⁽²⁴⁾ O que, segundo entendemos, comprova que Francisco de Assis, na pior das hipóteses, estava àquela época no mundo Espiritual e não encarnado como, apenas por ilações, querem nos fazer crer.

Na obra ***Dicionário da Alma - autores diversos***, prefaciada por Emmanuel em 29 de junho de 1964, encontramos oito frases assinadas por Francisco de Assis, que, se tomadas à conta de manifestações anímicas, devem estar acompanhadas de provas robustas para sustentar essa tese.

Outro prefácio de Emmanuel, em que há algo interessante, é o do livro ***Irmã Vera Cruz*** ⁽²⁵⁾, cuja psicografia pelo médium Chico Xavier ocorreu em 18 de abril de 1980, na qual é dito “Nas páginas deste livro, compreendemos que a Irmã Vera Cruz encontrou sob o amparo de Francisco de Assis, o Iluminado da Úmbria, a estrada que escolheu para as tarefas da própria elevação.” ⁽²⁶⁾

Dessa obra, destacamos o seguinte trecho da mensagem da Irmã Vera Cruz, intitulada “No Lar de Bençãos”: **“Estou em novo lar, no Lar das bênçãos do inesquecível São Francisco**, que não mereço, mas das quais preciso, a fim de me refazer, embora a me tornar mais devedora de Jesus e de seus Mensageiros.” ⁽²⁷⁾ (grifo nosso) Não é difícil de concluir que a Irmã Vera Cruz foi recebida no lar de Francisco de Assis, que a ampara na sua volta ao

23 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 288-289.

24 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 289.

25 Segundo Elias Barbosa o livro contém: “as mensagens que o médium Xavier recebeu do Espírito de Vera Cruz Leitão Bertoni, praticamente todas com alusões ao universo franciscano. (BARBOSA, *Irmã Vera Cruz*, p. 4)

26 COSTA, *Prefácios e Sabedoria de Emmanuel*, p. 121.

27 BARBOSA, *Irmã Vera Cruz*, p. 23.

mundo dos Espíritos, do que se pode muito bem entender que o “Iluminado de Assis” estava também desencarnado.

Há uma ocorrência que deixa bem claro que Francisco de Assis não teria reencarnado, e o que mais se destaca nela é que **o próprio Chico Xavier foi o protagonista**. Recorremos ao livro *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, no qual a autora Marlene Nobre (1937-2015), narra a visita do médium à Colônia Santa Marta, em Goiânia, ocorrida em 14 de dezembro de 1982. Destacamos este trecho do relato:

Mas era de se ver a alegria dos pacientes, com a visita do Chico. Nessas ocasiões, acompanhava dona Elba Álvares, responsável pelo trabalho espiritual na Colônia, e uma grande caravana com muitos amigos.

Em uma dessas visitas contou dona Elba a Carlos Baccelli. ⁽²⁸⁾

Chico começou a chorar. Preocupada, ela perguntou ao médium se havia alguma coisa errada.

– Não, minha irmã, está tudo bem... É que o patrono espiritual da Colônia recebe-nos à porta, dizendo que hoje abraçará e beijará conosco a todos os infelizes companheiros internados nesta casa...

Quanta emoção! **O patrono espiritual da Colônia é o venerável Francisco de Assis**. Quanto exemplo!

Os santos ou espíritos iluminados que veneramos estão à frente das obras de benemerência destinadas aos enfermos, combalidos, descartados da sociedade, necessitados de toda sorte. ⁽²⁹⁾ (grifo em itálico do original, refere-se à fala de Chico, em negrito nosso)

Para evitar “equivocos” de interpretação, como vimos por aí, resumimos: Chico Xavier, acompanhado de uma amiga, ao chegar à Colônia Santa Marta, vê à porta o patrono da instituição, a quem Marlene Nobre identificou como sendo Francisco de Assis, que, carinhosamente, vem ao encontro dos dois visitantes, para os receber e os acompanhar na visita que faziam à instituição.

Chico Xavier ao se referir a Francisco de Assis, dizendo a Dona Elba “que hoje abraçará e beijará **conosco**”, dessa fala só podemos entender que os dois juntos – Chico Xavier e Dona Elba –, na companhia do “Poverello de Assis” fariam a vista. Portanto, fica bem claro, aliás, claríssimo mesmo, para quem

28 Nota da transcrição: BACCELLI, C. A. *Chico Xavier – mediunidade e coração*. São Paulo: Instituto Divulgação Editora André Luiz, 1985, p. 123.

29 NOBRE. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 386-387.

quiser “ouvir”, que os dois Chicos (desculpe-nos a intimidade) não são o mesmo Espírito.

Como já o dissemos antes: será que a alma de Chico Xavier teria se dividido em duas, e, depois, apareceu-lhe e conversou com ele mesmo, apesar de na Codificação se afirmar que o Espírito é indivisível!? É exatamente isso que aconteceria caso ele fosse mesmo a reencarnação de Francisco de Assis, como, insistentemente, querem que seja.

Outra explicação seria alegar que a ocorrência se deu por manifestação de espírito de pessoa viva. Porém, aqui também carece de fundamento, pois esse fenômeno não ocorre quando a pessoa está em estado de vigília; além disso, há que se provar a possibilidade da mudança da aparência.

Com essa, teríamos completado três ocorrências com possível manifestação de espírito de pessoa viva, mas como não é oportuno desenvolver maiores explicações nesse artigo, recomendamos nosso ebook ***Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)***, disponível em nosso site ⁽³⁰⁾.

Entendemos que, para os que não abdicam do bom senso e da lógica, fica bem claro, não por indícios, mas por provas irrefutáveis – as mensagens e a aparição de Francisco de Assis – que Chico Xavier e Francisco de Assis são individualidades distintas.

Pedimos desculpas a você, caro leitor, por não desenvolver mais sobre essa questão porquanto já o fizemos nos volumes I (já publicado ³¹), II e III (a serem publicados) de ***Kardec & Chico: Dois Missionários***, onde apresentamos várias outras razões que demonstram, sem deixar margem a qualquer dúvida, que Chico Xavier e Francisco de Assis jamais foram o mesmo Espírito.

A título de exemplo, transcrevemos de ***Kardec & Chico: Dois Missionários, volume II*** o seguinte trecho:

30 Link: <https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espírito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>

31 Disponível em: <https://www.geec.org.br/lojavirtual/kardec-e-chico-2-missionarios.html>

Início transcrição

Na obra **Francisco de Assis**, o autor espiritual Miramez, ao traçar uma biografia desse santo, deixa bem claro que, no passado, ele foi o apóstolo João Evangelista, o que ele não faz, em momento algum, é a relacionar o “*il poverello d'Assisi*”⁽³²⁾ a outro personagem do passado, e nem algum que, posteriormente, teria sido.

Nessa obra são citados os nomes de João Huss e de Allan Kardec; porém, Miramez não estabelece nenhuma relação reencarnatória entre eles e seu biografado, portanto, a conclusão é óbvia que esses personagens não fazem parte da lista de suas reencarnações.

Além desses dois personagens o nome de Platão é, por seis vezes, citado e, da mesma forma, Miramez também não disse que o filósofo foi uma encarnação passada de Francisco de Assis.

Trata-se de algo bem estranho, pois na obra Miramez se propõe a contar a vida de Francisco de Assis, só citando um personagem de sua vida anterior do santo, deixando Platão, João Huss e Allan Kardec completamente no esquecimento. Certamente, que não foi esse motivo, a razão está no que ele falou sobre o tempo de intermissão de um Espírito do nível de Francisco de Assis ser de mil anos. Vejamos:

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, **o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.**

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, **como no caso de Francisco de Assis**, o “Poverello da Úmbria”.⁽³³⁾ (grifo nosso)

Ressalte-se que, o intervalo entre a morte de João Evangelista, ocorrida no ano 103⁽³⁴⁾ e o ano de 1182, nascimento de Francisco de Assis, é de 1079, e nesse período Miramez não menciona nenhuma reencarnação desse Espírito, ao contrário, fala justamente que não houve.

32 <https://www.infopedia.pt/dicionarios/italiano-portugues/poverello>.

33 MAIA, *Filosofia Espírita*, Vol. V, <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>.

34 <http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-evangelista/146/102/#c>; https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/ e https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista.

Ora, isso faz cair por terra os personagens citados na relação: Santo Antônio 251 a 356 e Um sacerdote c. 440 a 530.

Por outro lado, tomando-se como base o ano de 1226, no qual desencarna Francisco de Assis, com o objetivo de projetar para o futuro esses “mil anos para a descida à carne”, teríamos o ano de 2226, para uma nova encarnação desse Espírito iluminado. O que inviabilizaria esse Espírito ter sido Eurípedes Barsanulfo ou Allan Kardec, opções que nos apresentam.

Caso Miramez não tivesse falado desse prazo de mil anos, seria muito estranho ele não ter mencionado os personagens Isaac, Daniel, Platão e nem Kardec como reencarnações de Francisco de Assis, caso todos eles fossem, de fato, o mesmo espírito. Aliás, o nome de Platão é citado seis vezes, mas em nenhuma o relaciona a Francisco de Assis e o de Kardec por duas vezes, dos quais transcrevemos:

Se João Batista foi o precursor do Messias, **Francisco de Assis e Lutero foram os precursores de Allan Kardec. Sem eles**, não seria efetuada a limpeza do ambiente para o plantio de novas ideias, na fecundação da liberdade de sentimentos que influenciou o mundo inteiro, e **a Doutrina Espírita não sobreviveria**, porquanto a vaidade humana estabelecer-se-ia em todos os países – como ocorreu em alguns – com a oficialização de estreitas ideias doutrinárias. Mas Cristo – comandante do orbe terreno – fez com que fosse cumprida a vontade do Todo Poderoso, nos seus mais simples detalhes. ⁽³⁵⁾ (grifo nosso)

Para que o Evangelho chegasse ao esplendor dos seus preceitos, renovados pelas sábias mãos de Allan Kardec e sua plêiade de companheiros, eram indispensáveis os alicerces doutrinários de Francisco de Assis, as imposições e divisões de Lutero e a força de Napoleão. E agora, nas curvas evolutivas que estão se processando, formase sobre o planeta um clima de apatia pelos processos religiosos e pelo ambiente negativo que favorece o esquecimento temporário das belezas dos Céus. ⁽³⁶⁾ (grifo nosso)

A citação do nome de Kardec e o fato de não o relacionar a uma provável volta de Francisco de Assis, só aconteceu porque, obviamente, os dois não são o mesmo Espírito.

Fim da transcrição.

Em **Filosofia Espírita, volume XI**, há algo bem interessante que

35 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 303.

36 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 394.

Miramez fala, quando dos seus comentários à questão 520, de *O Livro dos Espíritos*. Vejamos:

Os Espíritos protetores são de natureza elevada, não obstante, a sua elevação, o tamanho espiritual de cada um depende do lugar que ocupam. Pode ser que o anjo-da-guarda de uma criatura encarnada seja mais elevado de que um protetor de uma cidade ou mesmo de um país. **Os Espíritos que protegiam Sócrates, Francisco de Assis, Buda, Allan Kardec e outros eram de alta estirpe, por acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais**. Isso é lei de justiça. Esses homens eram instrutores de uma multidão de almas, dentro e fora do corpo físico. Como poderiam ser inspirados e dirigidos por Espíritos medianos, de menos capacidade que eles? O Guardião de Jesus, Ele mesmo o dizia, era o próprio Deus, de quem Ele recebia ordens para o Seu mandato. ⁽³⁷⁾ (grifo nosso)

Ora, a citação dos nomes de Francisco de Assis e de Allan Kardec, só faz sentido porque Miramez os considera individualidades distintas, o que é reforçado no complemento da explicação “por acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais”, provando com isso, que são duas personalidades.

Vejamos agora, na obra ***Chico, Diálogos e recordações...***, algo que o próprio Chico Xavier disse que coloca um ponto final nessa questão dele ter sido Francisco de Assis.

[...] *“Sim, Arnaldo! Não só Emmanuel, mas uma boa parcela dos Amigos para Sempre, estava bem próxima de Francisco de Assis. Fizemos uma inesquecível amizade. Este querido Benfeitor nos informa, ainda, que fazíamos parte da família di Colonna: Pierino di Colonna, que era nosso querido Clóvis Tavares; o casal Pepino e Lucrezja, que eram, respectivamente, você e eu; e, por fim, Francesca, nossa querida Meimei, seguidora de Clara. No caso de Emmanuel, ele era um cardeal de muita influência junto ao papa”*. [...]. ⁽³⁸⁾ (grifo em itálico do original, negrito nosso)

– Eu fiquei tão impressionado com a revelação da *Alma Querida* que fui logo exclamando: “Chico, que magnífica oportunidade! Estávamos reencarnados em uma época tão conturbada ao lado de um Espírito Superior!”. Aí, o Chico, com aquela calma só dele, disse: *“Tranquilize-se, Arnaldo, pois esses ensinamentos ficaram guardados sob os escombros do tempo. Tínhamos uma relação bem próxima com o ‘discípulo amado’ (fazendo alusão à reencarnação do apóstolo João Evangelista na personalidade de Francisco de Assis), relação esta que*

37 MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. XI, disponível em;
<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q520c.html>

38 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 268-269.

nos foi oferecida pelo Alto, com o fim de inocular em nossas almas a semente da genuína Caridade que, desde então, passou a ser nossa meta concreta de vida, definindo, nos milênios que nos esperam, os sacrifícios necessários para jamais esquecermos de Cristo Jesus". (39) (grifo em itálico do original, negrito nosso)

Confessa Chico Xavier que teve uma relação bem próxima com Francisco de Assis, portanto, por absoluta falta de lógica, ele não poderia ser também “o pobre de Assis”.

Como já o dissemos milhares de vezes, não pretendemos forçar ninguém à nossa convicção, mesmo ela estando embasada em elementos que apontam nessa direção. Aos que têm mente aberta e com isso conseguem acompanhar a nossa linha de raciocínio, somente o nosso livro **Chico Xavier: Uma Alma Feminina** seria o suficiente para provar que não só Chico Xavier não foi Francisco de Assis, como também quase todos os personagens que apresentam como reencarnações anteriores do médium pedroleopoldense, incluindo entre eles Allan Kardec, é bom ressaltarmos.

Voltando ao caso de Camille Flammarion, vê-se claramente que as mensagens, às quais foi intermediário, trazem conhecimentos gerais e de natureza pública, tanto isso é verdade que se tornaram parte de um capítulo de *A Gênese*, pelo exato motivo de não serem de caráter particular.

Certamente, que a respeito de Camille Flammarion ter sido Galileu, aparecerão os que dirão “o que Chico falou é inquestionável para nós”, o que prova que nada sabem de Espiritismo, pois se soubessem mesmo teriam plena certeza que, por aqui, opinião individual, seja de que origem for, não tem força de Lei. Infalível só Deus!

O interessante é que, ao que nos parece, para essas mesmas pessoas, nem tudo que Chico Xavier disse é tão “inquestionável” assim, lembramos, por exemplo, que em 28 de agosto de 1988, já com quase 78 anos e meio de vida, numa entrevista ao jornal *Diário da Manhã*, de Goiânia, registrada na obra **Chico Xavier, o Mineiro do Século**, autoria de Luciano Napoleão da Costa Silva, ele, categoricamente, desmente ter sido Allan Kardec:

39 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 272.

DM – Muitos espíritas dizem que existe uma pergunta que, se fizer, você fica nervoso.

Chico – Pode fazer.

DM – **Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é a reencarnação de Allan Kardec.**

Chico – **Não, não sou.** Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu. **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. Acho que o exemplo de trabalho dele é tão grande que devia comover mesmo os não-espíritas, porque os doze volumes da Revista Espírita foram todos escritos por ele, fora os livros clássicos do espiritismo. De maneira que ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande. Não por ele, porque não o conheci, mas pelas ideias que deixou gravadas. Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante dezesseis anos, pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não quebra. ⁽⁴⁰⁾ (grifo nosso)

Ora, em **Chico Xavier, Mandato de Amor**, obra publicada pela UEM – União Espírita Mineira, temos a informação de que ele tinha uma “capacidade incrível de recordar vidas passadas” ⁽⁴¹⁾, então, por que motivo não se lembrou de ter sido Kardec?

Detectamos três momentos em que Chico Xavier diz que os Espíritos não lhe informaram nada sobre a reencarnação de Allan Kardec:

1º) A **Fundação Herculano Pires** disponibiliza na Internet os programas “Limiar do Amanhã”, dentre os quais ressaltamos o Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), cujo entrevistado foi Chico Xavier. Destacamos o áudio da pergunta nº 10, intitulada “Reencarnação de Kardec”:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou alhures.** Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, **pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia**, porque temo, pela minha

40 COSTA E SILVA. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.

41 UEM – *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 71.

fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires – **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há.** Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** ⁽⁴²⁾ (grifo nosso)

2º) Na obra ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita***, de autoria de Marlene Nobre, encontramos uma entrevista concedida ao jornalista Fernando Worm, em janeiro de 1977:

FW – Pedindo desculpas por minhas ilações a respeito da pergunta que respeitosamente faço aqui, lembraria que no capítulo intitulado **Minha Volta, escrito por Allan Kardec em 10/6/1860, constante de Obras Póstumas** (FEB, pág. 300), diz o Codificador: “Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo de minha ausência e os anos da infância e da juventude, até a idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro”. **Até o momento, ao que consta, ninguém sabe quem é ou teria sido Allan Kardec nessa prevista reencarnação.** Inobstante, acha possível que essa previsão do Codificador não se tenha cumprido?

[Chico Xavier] *Pessoalmente, não tenho até hoje qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação. Respeito as indagações que se fazem nesse sentido, mas, de mim mesmo, admito que em se tratando de Allan Kardec reencarnado, a obra que ele esteja efetuando, ou que virá a realizar, falará com eloquência com relação à presença dele seja como for, ou em qualquer lugar.* (1/77). ⁽⁴³⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

3º) Em ***Kardec Prossegue***, o autor Adelino da Silveira, escreve no capítulo “A reencarnação de Allan Kardec” o seguinte:

CHICO, Allan Kardec realmente reencarnou no início do século como está

42 Link: <https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>

43 NOBRE. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier aos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 170-171.

previsto no livro “Obras Póstumas”?

– **Eu não posso dizer coisa nenhuma, porque eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto.** Ele tem um respeito muito grande por Allan Kardec e **não avança muito nas observações a respeito do Codificador de nossa Doutrina.** Eu aceito o que está escrito no livro *Obras Póstumas* e mesmo em outras publicações, mas **é assunto que eu não posso dar o sim nem o não, porque escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação, especialmente de Allan Kardec.** Assim, continuemos estudando e observando. ⁽⁴⁴⁾ (grifo nosso, exceto o título)

Será que Chico Xavier mentiu três vezes, dizendo que os Espíritos nada lhe informaram sobre a reencarnação de Allan Kardec? Ora, mas a fala dele não é “inquestionável” como dizem?

Bem interessante é o fato de que o interstício entre o desencarne de Allan Kardec e o nascimento de Chico Xavier foi de 40 anos, enquanto o de Galileu para Camille Flammarion monta em 200 anos, e mesmo assim este demonstrava se lembrar de alguns conhecimentos da vida anterior. Então, por que Chico Xavier sendo Allan Kardec parece não ter se lembrado de nada, tendo que aprender tudo, como se comprovará?

Em 14 de março de 1958, Chico Xavier confessa teve um professor de Espiritismo, conforme consta em ***Testemunhos de Chico Xavier***:

Ultimamente, **estou frequentando, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma Escola do Espaço em que o nosso abnegado Emmanuel é professor de Doutrina Espírita.** Confesso que é uma experiência maravilhosa. **Estou aprendendo o que nunca pensei em aprender** e tenho conservado a lembrança do que vejo, **com o auxílio dos Amigos do Alto.** ⁽⁴⁵⁾ (grifo nosso)

Na obra ***No Mundo de Chico Xavier***, da entrevista a Dr. Elias Barbosa, registrada no capítulo “Encontro com Chico Xavier”, na época em que Chico completara 40 anos de serviço mediúnico, destacamos o seguinte trecho em que ele fala a respeito de Emmanuel:

44 SILVEIRA. *Kardec Prossegue*, p. 116.

45 SCHUBERT. *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.

[...] desde 1931, me aconselha a estudar constantemente o Novo Testamento e a Codificação de Allan Kardec. Desde esse tempo, **não passei um dia sequer sem ler algum trecho ou página dos Evangelhos e dos livros de Allan Kardec, principalmente, “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”, pelo menos quinze a vinte minutos diariamente.** ⁽⁴⁶⁾ (grifo em itálico do original, em negrito nosso)

Ter um professor de Espiritismo e ser orientado para estudar a Codificação, não faz grande sentido, caso Chico Xavier fosse, de fato, Allan Kardec, pois bastava “sintonizar-se com o seu passado” e não partir do zero como parece ter acontecido, o que dista do ocorrido com Camille Flammarion e Galileu, considerando-os o mesmo Espírito. Além disso, levando-se em conta que Allan Kardec voltaria justamente para completar a Doutrina Espírita, há que se perguntar: por que o Codificador não se “manifestou” por Chico, como se deu com Galileu e Camille Flammarion (caso ambos sejam a mesma alma)?

Somente agora, nesse início de novembro de 2018, tivemos conhecimento de uma mensagem *post mortem* de Chico Xavier, sobre a qual nos informam: “página psicografada na noite de 21 de Setembro de 2010, pelas 22H30, no GEEAK/Coimbra, pela médium Maria della Rosa, durante os trabalhos mediúnicos” e cujo teor é o seguinte:

“À família Espírita de todo o planeta terráqueo.

É a ti meu filho que abraçaste a causa Espírita que me dirijo.

Detentor de um enorme sentimento de amor, responsabilidade e desejo de avanço de todas as almas, aqui estou novamente comunicando-me convosco.

Espero que compreendam, os amados irmãos Brasileiros, da necessidade de me comunicar noutra país, pois, é a forma mais isenta e disponível que encontramos, neste frágil momento que atravessa o Espiritismo. Agradeço comovido a todos aqueles que me carregam no coração afectuoso, lembrando-me nas recordações felizes e chorando na saudade. Porém, não pretendo que me coloquem em lugar que não me pertence estar. Não sou santo, nem fui perfeito, apenas vossos olhos ainda limitados ao conhecimento e vossos corações afectos de ternura, para me atribuírem tais e tais predicados. Sou uma alma em trajectória rolando em direcção ao sol da vida. Firme no propósito de fazer o melhor e causar o melhor à Humanidade, porém, nem sempre estive imune às tentações e

46 BARBOSA. *No Mundo de Chico Xavier*, p. 69.

fraquezas e por isso me penitencio a todos os queridos corações.

Venho humildemente pedir-vos e principalmente aqueles que me acompanharam de mais perto na caminhada da vida, aos que me enxugaram as lágrimas, aos que me mataram a fome, aos que curaram minhas feridas, aos que ouviram minhas palavras e aos que leram por mim os escritos, se for lícito fazer-vos um último pedido, aqui deixo expresso o meu desejo:

*Que todos os Espíritos, principalmente aqueles com maiores responsabilidades aos olhos do Mundo, se possam avistar num evento, visando a colocação de um ponto final em todas as desavenças e histórias infelizes, equívocos e sobretudo agrupamentos e partidos. Peço-vos a retirada da Internet de todos os escritos que possam causar divisões, sofrimentos, ódios, perturbações físicas ou espirituais e descrença. Por amor a Jesus eu me libertei de tudo que na Terra me causou mágoa e sofrimento, pois tudo se reverteu em rosas que colhi no porvir. **A Kardec amo profundamente e agradeço a luz. Não o fui realmente.***

A nossa abençoada Doutrina Espírita nos foi trazida da bendita Espiritualidade, não é Doutrina nem Religião nascida na Terra, é foco de luz que nos conduz à paz.

Meus extremosos e tão amados filhos, o meu coração vos remete este pedido, o qual vos ficarei devendo para todo o sempre,

Chico Xavier”⁽⁴⁷⁾ (grifo nosso)

Interessante é que Chico Xavier se mantém coerente, quando vivo disse que não era Allan Kardec, depois de morto reafirma isso, bem diferente de alguns “seus amigos” – Arnaldo Rocha, Herculano Pires e Jorge Rizzini – que em vida afirmavam que Chico Xavier não foi Allan Kardec, mas, agora no além-túmulo, mudaram de opinião dizendo que sim, que eles estavam enganados quanto a isso. ⁽⁴⁸⁾ Acredite nessas mensagens quem quiser!

Dora Incontri, analisando essa mensagem assinada por Chico Xavier, faz as seguintes colocações:

Chegou-me hoje por e-mail uma mensagem, recebida em Portugal, por médium que não conheço, atribuída a Chico Xavier. **E pela primeira vez, pareceu-me que**

47 INCONTRI, *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em: <https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>

48 SILVA NETO SOBRINHO, *Espíritos amigos de Chico Xavier e suas confissões póstumas*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/espíritos-amigos-de-chico-xavier-e-suas-confissoes-postumas> e *Herculano Pires mudaria de ideia sobre ser não ser Kardec?*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/herculano-pires-mudaria-de-ideia-sobre-chico-nao-ser-kardec>

fosse dele mesmo.

O que já indica de imediato essa autoria é a justificativa por que estaria mandando essa mensagem em Portugal, pela isenção necessária – leia-se, o clima não idólatra, que só fora do Brasil poderia achar. Ou seja, só fora poderiam lhe dar crédito. Se aqui alguém publicar uma mensagem do Chico, dizendo que ele não foi perfeito, que não está sentado à direita de Jesus... está fadado quase a ser linchado. Pois aqui, **ele é o santo obrigatório**.

Oportuníssima, portanto, essa mensagem – que como todas as mensagens, por todos os médiuns (inclusive pelo próprio Chico, quando encarnado), **passa por um filtro de linguagem e adaptação do médium – que é sempre uma subjetividade encarnada, traduzindo outra subjetividade desencarnada. Então, pode haver aqui e ali uma expressão que Chico não usaria. Mas, no geral, o tom está bastante à moda de Chico, sentimental, pacificador, amistoso.**

[...].

E, por fim, acredito que seja mesmo Chico, porque ele está falando publicamente o que deveria ter falado mil vezes em vida, mas não falou: de não ter sido reencarnação de Kardec. Por isso talvez se penitencie nessa mensagem e diga o quanto ama Kardec, pois não falar isso enquanto vivo pode ter sido quase uma traição ao mestre. ⁽⁴⁹⁾ (grifo nosso)

Interessante é que, como Dora Incontri, nós também estávamos sempre falando que se Chico Xavier viesse a nos enviar mensagens, teria que ser através de médiuns de algum outro país, pois os de cá, podem estar contaminados pela incessante idolatria que, em terras tupiniquins, se faz ao “Mineiro do Século XX”.

É certo que os que defendem que “Chico foi Kardec” jamais aceitarão essa mensagem como sendo de Chico Xavier, é o papel deles, pois se não agirem assim terão que admitir que ele não foi Kardec.

Para finalizar, informamos aos que ainda não conhecem a nossa linha de trabalho, que todos os nossos textos que têm algo relacionado a Doutrina Espírita são enviados a alguns amigos para análise quer quanto ao aspecto doutrinário, quanto à coerência de raciocínio. Esse não foi diferente, enviamos para dez amigos. Assim, o que seria apenas uma opinião pessoal, de certa

49 INCONTRI, *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em: <https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>

forma, passa a ser opinião coletiva.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

out/2018.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

BARBOSA, E. *Irmã Vera Cruz*. (PDF). Araras, SP: IDE, 1980.

BARBOSA, E. *No Mundo de Chico Xavier*. Araras, SP: IDE, 1992.

COSTA, C. A. *Chico, diálogos e recordações...*, Belo Horizonte: UEM, 2012.

COSTA E SILVA, L. N. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.

FLAMMARION, C. *Forças naturais desconhecidas*. Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2011.

KARDEC, A. *A Gênese*. São Paulo: FEAL, 2018.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Araras, SP: IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1863*. Araras, SP: IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras, SP: IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras, SP: IDE, 1999.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1868*. Araras, SP: IDE, 1993.

MAIA, J. N. *Francisco de Assis*. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.

MATTOS, D. *De amigos para Chico Xavier*. Votuporanga, SP: Didier, 1997.

NOBRE, M. S. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 2014.

NOBRE, M. S. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.

PINHEIRO, L. G. *Os Semeadores da Verdade – personalidades da codificação*. Capivari, SP: EME, 2004.

SCHUBERT, S. C. *O Semeador de Estrelas*. Salvador: LEAL, 1990.

SCHUBERT, S. C. *Testemunhos de Chico Xavier*. Rio de Janeiro: FEB, 1991.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.

SILVEIRA, A. *Kardec Prossegue*. São Paulo: CEU, 1991.

TAVARES, C. *Trinta anos com Chico Xavier*. Araras, SP: IDE, 1991.

UBALDI, P. *A Grande Síntese*. Campos dos Goytacazes, RJ: Instituto Pietro Ubaldi, 1997.

UEM – *Chico Xavier, mandato de amor*. Belo Horizonte: União Espírita Mineira, 1993.

XAVIER, F. C. *Dicionário da alma – autores diversos*. (PDF). Rio de Janeiro: FEB, 1964.

Internet:

Flammarion:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/81/Camille_Flammarion_at_the_eyepiece_of_his_9%C2%BD-inch_Bardou_refractor_at_his_Juvisy_observatory.jpg.

Acesso em: 09 nov. 2018.

<http://betemensagemdodia.blogspot.com.br/2012/04/mensagem-de-sao-francisco-de-assis.htm>. Acesso em: 23 set. 2018.

<http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-evangelista/146/102/#c>; e

https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/ e https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista. Acesso em: 09 nov. 2018.

<http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Arago. Acesso em: 23 set. 2018.

<https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 23 set. 2018.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/italiano-portugues/poverello>. Acesso em: 09 nov. 2018.

INCONTRI, D. *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em:

<https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>. Acesso em: 09 nov. 2018.

MAIA, *Filosofia Espírita, Vol. V,*

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>. Acesso em: 09 nov. 2018.

MAIA, *Filosofia Espírita, vol. XI,* disponível em;

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q520c.html>. Acesso em 30 nov. 2018.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Espíritos amigos de Chico Xavier e suas confissões póstumas*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/espirtos-amigos-de-chico-xavier-e-suas-confissoes-postumas>. Acesso em: 02 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Herculano Pires mudaria de ideia sobre ser não ser Kardec*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/herculano-pires-mudaria-de-ideia-sobre-chico-nao-ser-kardec>. Acesso em: 02 ago. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espírito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>. Acesso em: 02 ago. 2024.

Este artigo foi publicado:

– revista ***Espiritismo & Ciência Especial***, nº 105, São Paulo: Mythos Editora, jul/2019, p. 8-21. (1ª parte)

– revista ***Espiritismo & Ciência Especial***, nº 106, São Paulo: Mythos Editora, set/2019, p. 52-66. (complemento)